

**SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS 2024**  
De 18 a 25 de janeiro de 2024, celebra-se a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, com o tema: *“Ama o Senhor, teu Deus... e ama o teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10, 27).*

A iniciativa ecuménica na qual os cristãos de todo o mundo, pertencentes a diferentes tradições e confissões, se reúnem espiritualmente em oração pela unidade da Igreja.

Lançada oficialmente pelo reverendo episcopal Paul Wattson em Graymoor, Nova York, em 1908, como Oitavário pela unidade da Igreja, no hemisfério norte do mundo, realiza-se todos os anos entre a Festa da Cátedra de São Pedro e a da Conversão de São Paulo. No hemisfério sul, em que janeiro é período de férias, as igrejas celebram a Semana de Oração em outras datas, por exemplo na época de Pentecostes – como sugerido pelo movimento Fé e Constituição em 1926 – período igualmente simbólico para a unidade da Igreja.

O Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos incentiva, portanto, as comunidades a utilizarem o material proposto de forma flexível e a procurarem oportunidades ao longo do ano.

Desde 1968, o material de animação é produzido pela Comissão Fé e Constituição do Conselho Ecuménico das Igrejas e Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Desde 1975, estes textos são preparados com base num projeto desenvolvido todos os anos por um grupo ecuménico local num país diferente.

**“Ama o Senhor, teu Deus... e ama o teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10, 27)** é o tema escolhido para a Semana 2024, cujo subsídio foi preparado por um Grupo ecuménico do Burkina Faso, coordenado pela comunidade local de Chemin Neuf (CCN). Os que estiveram envolvidos na elaboração do texto – irmãos e irmãs da Arquidiocese Católica de Ouagadougou, das Igrejas Protestantes, dos organismos ecuménicos e da CCN no Burkina Faso – colaboraram generosamente na elaboração das orações e reflexões, vivendo esta experiência de trabalho conjunto como verdadeiro caminho de conversão ecuménica. A situação política e social no Burkina Faso é de facto instável e existem muitas ameaças à paz e à coesão social. A preparação dos textos para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, num período tão difícil da história do País, contribuiu para fazer refletir o grupo ecuménico de redação **sobre o amor de Cristo que une todos os cristãos e a reconhecer que ele é mais forte do que as divisões**. Após o processo inicial de redação, um grupo internacional nomeado conjuntamente pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão de Fé e Constituição do Conselho Ecuménico das Igrejas reuniu-se em Roma, na Casa San Giuseppe de Cluny, cujos membros estão particularmente comprometidos com a unidade dos cristãos. Esta equipe internacional trabalhou com o grupo de redação local para rever e finalizar os materiais.

**Os textos**, publicados conjuntamente pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão de Fé e Constituição do Conselho Ecuménico das Igrejas, estão à disposição dos cristãos de todo o mundo e, quando necessário, podem ser adaptados, tendo em conta as situações locais, os contextos sociais e culturais e as práticas litúrgicas e devocionais.

É importante despertar, animar e sensibilizar as Comunidades Educativas para esta urgência do tempo atual que é o diálogo inter-religioso e ecuménico como caminho para a paz, para expressar o grau de comunhão já alcançado entre as Igrejas e rezar juntos para a realização da plena unidade segundo a vontade de Cristo.

**ORAÇÃO ECUMÉNICA**

**Senhor Jesus Cristo, enquanto vamos caminhando contigo para a unidade, faz que não afastemos o nosso olhar do mundo, mas o mantenhemos vigilante. Faz que, enquanto vamos percorrendo os caminhos da nossa vida, sejamos capazes de parar e estender a mão para enfaixar os feridos e, assim, sentir que Tu estás presente neles, Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amem.**

**CONGRESSO EUCARÍSTICO EM BRAGA**

**quer ser “sinal de esperança”, sem deixar “ninguém de fora”**

Dádiva de sangue e plantação de árvores sublinham várias dimensões de evento de oração e reflexão sobre tema central da fé católica O arcebispo de Braga que o próximo Congresso Eucarístico Nacional (CEN), que a arquidiocese vai receber de **31 de maio a 2 de junho**, quer ser um “sinal de esperança”, para a Igreja e a sociedade, aberto a todos. “Queremos que esta partilha do pão alimente a esperança e – nos vários outros momentos, culturais, espirituais, pastorais – seja, de facto, este sinal de esperança que a Igreja, presente em Portugal, quer oferecer à Igreja e ao mundo de hoje, não deixando ninguém de fora”. O V Congresso Eucarístico Nacional, com o tema «Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. Reconheceram-n’O ao partir o Pão» foi apresentado esta tarde no Hotel João Paulo II, no Sameiro, em Braga. “É um momento de pausa, em que toda a Igreja presente em Portugal se centra naquilo que é o essencial, a Eucaristia. E por reflexões, por celebrações, por peregrinação, no nosso caso, queremos que a centralidade da Eucaristia e do domingo, como a Páscoa semanal, seja ainda mais evidente”, assinalou o arcebispo primaz. O encontro com os jornalistas deu a conhecer o programa de três dias e o hino do congresso que Braga volta a acolher, cem anos depois de ali se ter realizado o I CEN. “Não queremos que seja apenas comemorativo, mas queremos que seja projetivo no sentido de abrir ao futuro, porque a Eucaristia é o coração do coração da Igreja. E a Igreja não vive sem a Eucaristia. Sem a Eucaristia não há Igreja”, observou D. José Cordeiro. *“Partir o pão, repartir o pão, é a forma sacramental da Igreja. É uma lógica diferente do mundo em que vivemos, nas situações tão delicadas, mas são estes pequenos gestos que acontecem todos os dias, mas sobretudo ao domingo, que na escuta das Escrituras e no partir do pão, nós nos sentimos pertença do Corpo de Cristo, que é a Igreja”*. O arcebispo de Braga desejou que o V CEN seja “um momento de grande celebração, mas sobretudo de fecundidade para a Igreja”, seguindo o dinamismo que aconteceu na Jornada Mundial da Juventude 2023 e lançando o Jubileu de 2025. Segundo o responsável católico, foi desenhado um programa com o objetivo de chegar a todos, “em especial aos pobres, aos jovens, à ecologia”, incluindo a dádiva de sangue, como sinal de compromisso social, e a plantação de quatro árvores, no Sameiro, após o encerramento do congresso. “Uma das sugestões que apareceu também, nesta preparação, é que o congresso seja também um contributo para diminuir a pegada ecológica, com plantação de árvores pelas dioceses, nas catequeses, nos grupos de jovens, nas paróquias e movimentos”, acrescentou D. José Cordeiro. A parte de simpósio vai decorrer nos dias 31 de maio e 01 de junho, no Altice Fórum, sendo o encerramento no Santuário do Sameiro, com a peregrinação desde a Sé de Braga. O padre Manuel Barbosa, secretário da CEP, marcou presença no encontro com os jornalistas, elogiando “a envolvimento de todas as dioceses” de Portugal, dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólica, bem como do Santuário de Fátima. “Este congresso, com toda a sua envolvimento, tem sido preparado, e vai continuar a ser, em conjunto, em equipa, em equipas cada vez mais alargadas, sem abusar do termo, podíamos dizer mesmo de forma sinodal”, observou o porta-voz do episcopado. Para o padre Manuel Barbosa, o CEN é, sobretudo, “um momento de celebração e oração”. Em resposta aos jornalistas, D. José Cordeiro admitiu que a quebra no número de sacerdotes, em particular na “velha Europa”, vai obrigar a uma “reconfiguração pastoral das comunidades, para que não falte a Eucaristia e o Evangelho”. Questionado sobre a crise provocada pelos abusos sexuais, por membros do clero ou em instituições da Igreja, o arcebispo da Igreja destacou os passos dados no sentido da “escuta ativa das vítimas”, com iniciativas para “cuidar, proteger e formar” os agentes das instituições católicas, “para que a Igreja seja cada vez mais a casa da partilha do pão, da confiança e da esperança”. “A Eucaristia, de facto, é o máximo de expressão da palavra do pão e do perdão”, acrescentou.

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Cantai ao Senhor um cântico novo,  
cantai ao Senhor, terra inteira.  
Glória e poder na sua presença,  
esplendor e majestade no seu templo.*

21 de Janeiro de 2024

**FONTE VIVA**



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 897

Ano Litúrgico B

# Palavra do Senhor

III Domingo do Tempo Comum



**D**epois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

Mc 1, 14-20

## MEDITANDO A PALAVRA - "ACREDITAI NO EVANGELHO"

A liturgia do 3.º Domingo do Tempo Comum lembra-nos que Deus conta connosco para sermos arautos, no mundo, da sua Vida e da sua salvação; e desafia-nos a acolher de braços abertos o chamamento que, nesse sentido, Deus nos dirige.

**Evangelho para os jovens** - No Evangelho, escutamos a pregação inaugural de Jesus: «cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». O Evangelista coloca um pormenor singular logo no início do texto: «depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus». É o tempo de Jesus, a plenitude do tempo. E durante este tempo, Jesus, caminhando sobre o mar, convida dois pares de irmãos. Em primeiro lugar, Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar. Mais à frente, encontrou Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, e chamou-os. Também estes deixaram tudo e seguiram Jesus. Jesus como chamou estes dois pares de irmãos, continua hoje a chamar para O seguirmos. Só que tantas vezes falta a prontidão da resposta destes discípulos do Evangelho. Eis o convite aos jovens e a todos os que escutam esta Palavra de Deus: deixai-vos tocar pela Palavra de Jesus e respondei-Lhe com a vida de uma forma generosa. Seguir Jesus implica confiança, como a de Pedro, André, Tiago e João: escutaram o apelo de Jesus, confiaram e arriscaram, deixaram tudo e seguiram-n'O. Jovem, que ainda estás a discernir qual será o teu caminho, deixa-te tocar por Jesus e segue-O. O Senhor não te desiludirá.

### Inscrições no CPM 2024

**Encontram-se abertas as inscrições para o próximo CPM (Centro de preparação para o Matrimónio), que decorrerá aos Sábados, entre janeiro (dia 27) e fevereiro (dia 24) de 2024, no centro Paroquial de Esposende. Inscreve-te!... Vale a pena participar!...**

- **Celebração de missas:** 19, por Lúcia Alvarães, pais, sogros e familiares, msc., marido e filhos|12, por Alcinda Almeida e 2, por Manuel Augusto Almeida, msc., Manuel Fernando Almeida|6, por Maria Cândida Lima Abreu: 4, msc., familiar e 2, msc., Conceição Saleiro|4, pelos pais, familiares e intenções de Davide Gonçalves Martins Pereira e esposa Martina|3, por Maria de Lurdes Almeida e Maria Emília Rodrigues Laranjeira, msc., filhos|2, por Ana Maria Bandeira Costa Carvalho, msc., Maria Gonçalves e Fátima Gonçalves.

- **Sagrada Família:** 31,07€ (Belinho e Fradonha – Lurdes Hilário).

- **Oferta em honra de Nossa Senhora da Guia:** 50,00€ de Manuel Almeida Pereira (pelas intenções e sufrágio da esposa e familiares).  
- **Oferta em honra de Nossa Senhora da Boa Morte e em honra de Santa Catarina de Alexandria:** 5,00€ de Anónima.  
**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.096,43€.Obrigado!**

## Intenções — 22 a 28 de Janeiro

**Segunda 18:30 horas**  
Alfredo Miranda Lopes (7º Dia)|Alexandre Marques (Aniv.)  
Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Intenções e familiares de Manuel C. S. Pereira  
Ana Maria Bandeira da Costa Azevedo  
Maria Cândida Lima Abreu|Joaquim Roque Torres

**Terça 18:30 horas**  
Manuel Martins de Sá (Aniv.)|Maria Cândida Lima Abreu  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes  
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes  
Ana Maria Bandeira da Costa Azevedo

**Quarta 18:30 horas**  
José Fernando Vieira de Sá e pai José da Silva  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo  
Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília  
Maria Cândida Lima Abreu|Samuel Marques Martins  
Fernando Figueiredo Abreu Vaz

**Quinta 18:30 horas**  
Amélia Alves Eiras (Aniv.)|José Laranjeira Viana  
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho

**Sexta 18:30 horas**  
Maria Cândida Lima Abreu|Alcinda Pires de Almeida (Aniv.)  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Ana Martins (Aniv.)  
Quintino da Silva Marques, filhos, Cândido, glória e Manuel e sogros  
Torcato e Maria|Maria dos Prazeres da Costa Azevedo  
Maria de Lurdes Almeida e Maria Emília Rodrigues Laranjeira

**Sábado 18:30 horas**  
Pe. Manuel Alves Coutinho|Joaquim Gonçalves de Oliveira (Aniv.)  
Manuel Fernando Gonçalves Miranda (Aniv.) e pais  
Carolina Augusta Cepa Laranjeira  
Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues  
Marido, pais e familiares de Rosa M. Gomes  
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho  
Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais

**Domingo 8:00 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10:00 horas—Capela de Santo Amaro**  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria Amélia Almeida Coutinho  
Intenções, pais e familiares de Davide Gonçalves Martins Pereira e  
esposa Martina|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins de Sá  
Honra de Nossa Senhora de Fátima e sufrágio de Ernestina Rodrigues  
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior|Olívia Torres Pereira  
Almas do Purgatório (Alminhas do Poço)|Honra de Santo António  
Maria Gonçalves Ribeiro Neves e marido|Eurides Santos (Aniv.)  
Honra de Nossa Senhora da Soledade, Honra de N. S. da Boa Morte e  
sufrágio dos familiares de E. S.|Sogros e familiares de Rosa M. Gomes  
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins  
Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho

**Óbito: 10/janeiro/2024 – Maria Cândida Lima de Abreu,** com 54 anos de idade, residente na Avenida de Belinho, freguesias e Belinho e Mar, concelho de Esposende.

**Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial**  
21| **II DOMINGO COMUM – B: 1º Domingo da FESTA/ROMARIA DE SANTO AMARO** – Eucaristias às 8h00 (igreja); às 10h00, saída da procissão para a Capela de Santo Amaro, seguida da celebração da Eucaristia, às 10h45, cantada pela Banda de Música de Belinho e Sermão em honra de Santo Amaro.

27| Eucaristia Vespertina às 18h30.

28| **III Domingo Comum – Domingo da Palavra de Deus - 2º Domingo da FESTA/ROMARIA DE SANTO AMARO** – Eucaristias às 8h00 (igreja paroquial); às 10h00 (Capela de Santo Amaro); a Eucaristia será cantada pelo "Coro da Manhã".

**Fevereiro: 02|Festa da Apresentação do Senhor** - Senhora das Candeias: Bênção das velas e Eucaristia às 18h30.

03| **Memória de São Brás** - Eucaristia Vespertina, às 18h30.

04| **IV Domingo Comum – 3º Domingo da FESTA/ROMARIA DE SANTO AMARO** – Eucaristias às 8h00 (igreja paroquial); às 10h00 (Capela de Santo Amaro); a Eucaristia será cantada pelo coro "Nossa Senhora da Guia".

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Mena e César
<b>Grupo Limpeza</b>	Aurora Ledo, Fátima Silva e Rosa Eiras.	